



Relatório Final

Estágio Profissionalizante (6º ano)

2017/2018

José Pedro Osório de Sousa Faria

Aluno 2012245 | 6º ano

Universidade NOVA de Lisboa

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado Integrado em Medicina

Índice

1) INTRODUÇÃO	2
2) SÍNTESE DAS ATIVIDADES CURRICULARES DESENVOLVIDAS	2
2.1) Saúde Mental	2
2.2) Medicina Geral e Familiar	3
2.3) Pediatria	4
2.4) Ginecologia e Obstetrícia	4
2.5) Cirurgia Geral	5
2.6) Medicina Interna	6
2.7) Estágio Clínico Opcional – MGF	7
3) ANÁLISE CRÍTICA	7
4) ANEXOS	10

1) Introdução

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) visa a aquisição de conhecimentos e competências específicos, associados a um código ético distinto, necessários ao exercício da prática clínica.

Por ser considerado um ano profissionalizante, o 6º ano tem como principais objetivos a consolidação de conhecimentos previamente adquiridos e a plena integração do aluno, ainda que sob orientação tutelada, na dinâmica dos Serviços ao longo dos diversos estágios parcelares, sendo estes mesmos os objetivos que defini para mim mesmo, com o intuito de terminar este ano mais autónomo, e conseqüentemente, mais capaz de vir a exercer esta nobre e antiga arte.

O presente relatório tem o intuito de realizar uma análise retrospectiva sucinta do trabalho realizado ao longo do 6º ano do MIM e, para efeitos descritivos, compreende quatro seções: uma primeira introdutória, onde apresento o objetivo e a organização do relatório final; uma segunda que constitui o corpo do trabalho, onde descrevo as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar e opcional, de forma cronológica; uma terceira parte, que constitui a reflexão crítica final do ano profissionalizante; e por fim, termino com os anexos referentes às atividades extracurriculares.

2) Síntese das Atividades Curriculares Desenvolvidas.

2.1) Saúde Mental – 11/09/17 a 06/10/17

O estágio decorreu no Hospital de Dia do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca. Durante o estágio fui orientado pelo Dr. João Carlos Melo tendo-o acompanhado na sua atividade clínica diária no Hospital de Dia, que visa reabilitar os doentes nele inseridos. Procurei ativamente integrar-me na equipa de forma a melhor compreender o funcionamento formal do mesmo, assim como estabelecer contacto com doentes psiquiátricos, compreender melhor algumas características de doenças, aprofundar conhecimentos teóricos no âmbito da Psiquiatria, praticá-los e compreender a importância das terapêuticas farmacológicas, psicológicas e reabilitativas.

Para além das atividades programadas semanais, como as sessões de reabilitação física em

vários contextos, reabilitação social e funcional, e grupoterapias, tive ainda a oportunidade de acompanhar o meu tutor no Serviço de Urgência, o que constituiu uma oportunidade de observar doentes num contexto agudo, diferente do carácter crónico e reabilitativo do Hospital de Dia. Pude ainda participar nas sessões clínicas semanais do Serviço de Psiquiatria.

Os cerca de 25 doentes estiveram distribuídos por várias atividades conforme a orientação dos seus planos terapêuticos e valências a trabalhar na sua recuperação. Alguns doentes encontravam-se ao cuidado do hospital de dia há mais de 4 anos e as patologias mais prevalentes eram as perturbações de personalidade, com especial destaque para a perturbação de personalidade *borderline*, doença bipolar e esquizofrenia. Neste sentido, foi interessante constatar de que forma os doentes participavam activamente na sua recuperação, a forma como se relacionavam e apoiavam entre si, quanto tempo estavam dispostos a passar no hospital de dia e que atividades se propunham a fazer de acordo, não só de acordo com a natureza das suas patologias, mas também no contexto holístico de cada pessoa.

2.2) Medicina Geral e Familiar – 09/10/17 a 03/11/17

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Génesis, sob a regência da Professora Doutora Isabel Santos, tutelado pela Dra Patrícia Vilarinho. Os objetivos para este estágio consistiram no desenvolvimento da abordagem centrada na pessoa, com foco no treino do reconhecimento sindromático e as suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento adequados no contexto da Medicina Geral e Familiar e reconhecimento da importância do impacto biopsicossocial, inclusive relações com familiares, na manutenção da saúde e na prevenção e tratamento da doença. Assim, assisti a consultas das várias valências da especialidade (Saúde do Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Consulta Aberta) dirigidas pela minha tutora. Pude igualmente conduzir várias consultas autonomamente, mas sempre com supervisão, discutir requisição de Exames Complementares de Diagnóstico e Planos Terapêuticos e ainda acompanhar a minha tutora e a equipa de enfermagem na realização de domicílios. Destaco também a possibilidade que me conferiram de realizar algumas técnicas, nomeadamente citologias

e colocação de implantes, assim como de apresentar a todos os elementos da USF de um póster informativo que elaborei sobre o tema “Gripe”.

No final do estágio, apresentei a um júri o meu diário de exercício orientado, especificando todas as minhas atividades realizadas.

2.3) Pediatria – 06/11/07 a 01/12/17

O estágio parcelar de Pediatria decorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) do Hospital Dona Estefânia (HDE). Durante este período fui orientado pelo Mestre Anaxore Casemiro, tendo-o acompanhado, bem como à respetiva equipa, na sua atividade clínica, procurado integrar-me diariamente nas atividades do serviço.

Ao longo do estágio pude acompanhar e auxiliar no trabalho realizado na unidade, sempre com supervisão: pude assistir à discussão dos vários doentes internados, observar a sua avaliação física, ver os resultados dos exames complementares e qual o plano de ação a curto e longo prazo. Pude ainda realizar exame objetivo dirigido em alguns doentes internados, auxiliar a realização de diários clínicos e observar algumas técnicas (hemodiálise, electroencefalograma, ecocardiografia transtorácica, ecografia transfontanelar, punções lombares, entre outras). Para além das atividades práticas tive ainda a oportunidade de aprender vários conceitos sobre Antibioterapia e Ventilação invasiva e não-invasiva de doentes com o Mestre Anaxore Casemiro.

Assisti também às Reuniões de Passagem de Doentes, assim como estive presente um dia nas consultas de Imunoalergologia, sob a orientação da Dra. Ana Margarida Romeira e assisti ainda, a dois dias de formação teórica de temas de Imunoalergologia. Por fim, apresentei o meu seminário final de Pediatria, com o tema de “Nefronoptosis”

2.4) Ginecologia e Obstetrícia – 04/12/17 a 12/01/18

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Vila Franca de Xira (HVFX). Durante este período fui orientado pela Dra. Luciana Patrício (Obstetrícia) e pela Dra. Adriana Franco (Ginecologia), tendo-as acompanhado,

bem como à respetiva equipa, na sua atividade clínica, realização de exames objectivos, discussão de exames complementares de diagnósticos e elaboração de planos terapêuticos. Tive a oportunidade de frequentar diversas valências, tais como: Consulta de Gravidez de Alto Risco, Consulta de Patologia do Colo (onde pude realizar citologias), Consulta de Pavimento Pélvico, Ecografias (englobando os diferentes trimestres da gestação), Bloco Operatório (patologia ginecológica), Bloco de Partos e Serviço de Urgência, onde estive presente, semanalmente, no balcão de atendimento. Por fim, apresentei em reunião de serviço um trabalho de tema “Colestase intra-hepática da gravidez”.

2.5) Cirurgia Geral – 22/01/18 a 16/03/18

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Serviço de Cirurgia do Hospital das Forças Armadas (HFAR). Durante este período fui orientado pelo Dr. Pedro Maurício e pelo Dr. Bruno Ferreira, tendo-os acompanhado, bem como à respetiva equipa, na sua atividade clínica.

Tive a oportunidade de passar por diversas valências, nomeadamente: o Bloco Operatório, onde foi possível ser o 2º ou 3º ajudante em algumas cirurgias; a Consulta Externa, onde pude participar ativamente em consultas de pré-operatório e de seguimento, assim como realizar a drenagem de um abscesso; e a Enfermaria, em que, sempre com supervisão, me foi conferida bastante autonomia, sendo responsável pela sua observação e pela elaboração de diários clínicos e notas de alta, tendo em conta que a discussão com o tutor foi sempre . Também gostaria de referir que na Enfermaria foi também possível contactar com os cuidados pós-operatórios, como observar o progresso de uma ferida cirúrgica e avaliar o conteúdo e funcionalidade dos drenos, avaliação dos sinais vitais e diurese, restabelecimento do trânsito intestinal, controlo de queixas álgicas, despiste e tratamento de complicações. É de destacar que me foi sempre concedida a possibilidade de realizar a troca do penso cirúrgico, assim como a remoção de drenos.

Para além destas valências, tive ainda a oportunidade de acompanhar o meu tutor, por diversas vezes, ao Serviço de Urgência, caso estivesse de chamada, ou à UCI, para avaliar a progressão no pós-operatório de alguns doentes. Também assisti às reuniões de Decisão Terapêutica, o que

contribuiu para desenvolver o raciocínio clínico e evidenciar a importância da multidisciplinariedade. Como parte de qualquer estágio no HFAR, tive também a possibilidade de visitar o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, o Centro de Medicina Preventiva e a Secção de Treino Fisiológico.

Por fim, destaco também a presença nas sessões de carácter formativo durante a primeira semana de estágio, a participação no curso TEAM (Trauma Evaluation and Management) e a elaboração de um caso clínico e respetiva revisão bibliográfica, de tema “Ingestão de um corpo estranho – Para além de um simples diagnóstico”, cuja apresentação e discussão decorreu no mini-congresso.

2.6) Medicina Interna – 19/03/18 a 18/05/18

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina III do Hospital São Francisco Xavier (HSFX). Durante este período fui orientado pela Dra. Susana Jesus, tendo-a acompanhado, bem como à respetiva equipa, na sua atividade clínica na Enfermaria, assim como na Consulta Externa e Serviço de Urgência. Além da componente prática, tivemos ainda uma forte componente pedagógica com a oportunidade de assistir às várias sessões clínicas e participação ativa nas reuniões do serviço.

Na Enfermaria, durante estas 8 semanas de atividade clínica, tive a meu cargo, diariamente, entre 1 a 3 doentes, ficando responsável pela sua observação e obtenção dos parâmetros vitais, assim como avaliação das queixas e exame objetivo; comunicação com a equipa de Enfermagem e de Fisioterapia que destaco como um ponto importante na abordagem ao doente; redação de diários clínicos, notas de alta; pedido, registo e interpretação de métodos complementares de diagnóstico; realização de gasimetrias arteriais, colheita de sangue venoso e eletrocardiogramas, quando necessário; proposta de mudanças terapêuticas ou outras intervenções necessárias, sendo estes últimos pontos sempre discutidos com a tutora e restante equipa, pelo que, no final de cada manhã reuníamos sempre em equipa para discutir cada um dos doentes. Também por diversas vezes foi necessária a discussão da situação clínica dos doentes com outras especialidades, a

articulação com as mesmas para realização de exames. Destaco também a possibilidade de contactar frequentemente com os familiares dos doentes e de passar diversas vezes no Hospital de Dia, o que me permitiu melhor compreender este modelo de funcionamento de um hospital.

Para além da Enfermaria, tive ainda a oportunidade de participar semanalmente na Consulta Externa e no balcão de atendimento do Serviço de Urgência. Terminei o estágio com a apresentação a todo o serviço de Medicina III e IV do meu trabalho de tema: “Problemas comuns na consulta – Aumentar o apetite”.

2.7) Estágio Clínico Opcional – Medicina Geral e Familiar

No que diz respeito ao estágio clínico opcional, optei por escolher a especialidade de Medicina Geral e Familiar, na USF Génesis, sob a tutela do Dr. André Santos, devido à excelente integração que tive no serviço aquando o estágio curricular, assim como MGF ser um dos possíveis caminhos que aponto para o meu futuro, pelo que me permitiu consolidar de forma ainda melhor alguns conhecimentos, assim como me foi atribuída a mesma autonomia que me tinha sido concedida anteriormente.

3) Análise Crítica

Posso afirmar que cada um dos estágios que atendi contribuiu, de forma considerável, para a consolidação e aquisição de conhecimentos e competências na abordagem do doente. Consegui compreender quais as melhores formas de dar resposta às necessidades do doente, como a promoção de saúde e a prevenção da doença, melhorei as minhas competências de comunicação e raciocínio clínico e percebi o que tenho que aprender e melhorar, como, por exemplo, o conhecimento de doses terapêuticas. O meu esforço permanente de ser integrado na dinâmica das diversas atividades desenvolvidas nos diferentes Serviços, ainda que sob orientação tutelada, permitiu-me adquirir uma maior compreensão técnica e humana da Medicina, assim como estimularam a minha motivação, aprendizagem e iniciativa, capacidades essas que irão ser essenciais como futuro Médico.

Como aspeto positivo dos estágios parcelares, gostaria de mencionar o rácio tutor/aluno de 1:1 ou em alguns estágios 1:2, que foi fulcral na transmissão de conhecimentos e permitiu que os estágios tenham tido uma componente mais prática, assim como me permitiu ter um tutor mais disponível para as minhas questões.

Analisando um pouco mais pormenorizadamente cada estágio parcelar, o estágio parcelar de Saúde Mental, permitiu-me contactar com um vasto leque de patologias psiquiátricas e fazer um seguimento a médio-prazo de vários doentes, assim como estabelecer uma relação pessoal com quase todos os 25 doentes que constituíam o Hospital de Dia. Em relação ao estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, como já referido anteriormente, a autonomia e a integração são o que gostaria de destacar aqui, tendo tentado, o máximo que pude, uma abordagem holística a cada doente, tendo sempre uma preocupação com as suas relações familiares e atendendo ao modelo biopsicossocial. Creio que consegui desenvolver uma abordagem centrada na pessoa, pois mesmo que as decisões médicas se baseiem sempre na evidência científica, é necessário compreender o doente em todos os seus aspetos, levando esta especialidade a ter a perspectiva mais próxima ao doente. Quanto ao estágio parcelar de Pediatria tive a oportunidade de ter uma experiência rara, enquanto estudante de Medicina, a actividade de Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, o que me permitiu aprender novos aspetos na monitorização, estabilização e tratamento de crianças com patologias, muitas vezes, de prognóstico mais reservado e outras em *status* pós-operatório. Acabou por ser um estágio mais observacional, que atribuo ao facto de ter ficado colocado numa unidade tão especializada como é a UCIP, o que limitou as minhas potenciais funções, enquanto aluno numa Enfermaria ou Consulta Externa. No estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia contactei com uma grande variedade de patologias, assisti a partos, cirurgias e ainda tive a oportunidade de realizar um grande número de exames objectivos ginecológicos, assim como citologias. Em relação ao estágio parcelar de Cirurgia Geral, foi globalmente positivo, quer pela enorme autonomia concedida na Enfermaria, quer pelas várias oportunidades que tive em ser 2º ou 3º ajudante em várias cirurgias. É também de louvar todo o interesse e dedicação das equipas

do HFAR aos seus alunos. Por último, no estágio parcelar de Medicina Interna destaco novamente o papel da autonomia e integração. Quer na enfermaria, quer no serviço de urgência, foi-me confiada bastante autonomia na avaliação dos doentes, o que me permitiu, através da prática, melhorar capacidades de comunicação e exame objetivo, e ganhar mais segurança na observação do doente, discussão diagnóstica e na instituição de terapêutica. Para além disto, também ainda gostaria de destacar que em virtude de uma população muito envelhecida e com diversas comorbilidades foi necessário aprender a distinguir até que ponto deve ir o investimento no doente, de forma a que as intervenções médicas não causem mais prejuízo do que benefício ao doente, de acordo com o princípio *primum non nocere*, um conceito teórico que passei a compreender na prática.

Em conclusão, este ano foi bastante proveitoso, quer a nível académico como a nível pessoal. Além disso, este ano também me proporcionou uma visão mais humana e social da doença no contexto do doente e da sua família. Com o término deste ano profissionalizante considero que atingi, com grande satisfação, os objetivos aos quais inicialmente me propus, nomeadamente a consolidação de conhecimentos prévios, a integração em várias equipas e a aquisição de uma crescente autonomia. No entanto, tenho consciência das exigências que com que me irei deparar no futuro, no que diz respeito à necessidade de uma formação pós-graduada constante, com recurso a atualização permanente, essencial para um aperfeiçoamento profissional ao longo da vida. Considero que me encontro num processo contínuo de aprendizagem, o qual seria impossível de abordar sem o papel de todos os meus assistentes, tutores e profissionais de saúde, que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o meu crescimento nos últimos 6 anos e a quem expresso o meu mais profundo agradecimento. Por último, gostaria de deixar um agradecimento expresso à minha família, especialmente aos meus pais, e amigos, dado que sem eles, não teria chegado a este dia, assim como gostaria de louvar a Faculdade de Ciências Médicas, tanto como instituição formadora, como a minha casa durante estes 6 anos.

4) Anexos

Anexo 1

- Monitor do Departamento Universitário de Anatomia da NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa (NMS-UNL) no período de 2013/14 a 2015/16.

Anexo 2

- Membro do Comité Científico da Comissão Organizadora do iMed Conference ® 7.0

Anexo 3

- Membro da Comissão Organizadora da “I NMS JobShop”

Anexo 4

- Certificado de participação no curso “Trauma Evaluation and Management” (TEAM)

Anexo 5

- Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF) no Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Sta. Maria

Anexo 6

- Membro e Relator do Conselho Fiscal e Disciplinar da AEFM, no mandato 2017

Anexo 7

- Participação na conferência “1ªs Jornadas de Medicina Geral e Familiar”

ANEXO 1**DECLARAÇÃO**

Para os devidos efeitos se declara que o aluno, **JOSÉ PEDRO OSÓRIO DE SOUSA FARIA**, faz parte do corpo docente do Serviço de Anatomia da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, a exercer funções docentes como monitor voluntário

Colaborou e participou, a nosso convite:

2013/2014

- Monitor voluntário da Unidade Curricular de Anatomia;

2014/2015

- Monitor voluntário da Unidade Curricular de Anatomia;

2015/2016

- Monitor voluntário da Unidade Curricular de Anatomia;

No exercício das suas funções tem revelado elevada competência e completa dedicação a este Serviço, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 12 de junho de 2018

O Diretor do Departamento

Perlo
Perlo (Prof. Doutor J. Goyri O'Neill)
Diogo

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T.+351 218 803 000 · F.+351 218 851 920 · www.fcm.unl.pt

ANEXO 2



ANEXO 3



CERTIFICADO

A AEFM certifica que **José Pedro Osório de Sousa Faria**, portador do Cartão de Cidadão nº 14526070, colaborou no Projeto I NMS JOBSHOP organizado pela Equipa do Financeiro da Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, no mandato 2016/2017.

Lisboa, 9 de janeiro de 2017

Francisco Alvarez
Coordenador do Departamento de
Parcerias e Património da Equipa do
Financeiro

Inês Neri
Presidente da Direção

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

ANEXO 4

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



**T
E
A
M** Trauma
Evaluation
and
Management



Certificado

Pelo presente se certifica que José Pedro Osório de Sousa Faria assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 25 e 26 de janeiro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Diretor do Curso TEAM

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 5



EMEF's
CURTOS
ESTÁGIOS MÉDICOS EM FÉRIAS

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) declara que

José Pedro Osório de Sousa Faria
(Doc. identificação nº 14526070)

realizou um estágio clínico no Serviço de **Neurocirurgia** do/a Hospital de Sta. Maria de 11/07 a 22/07 de 2016, integrado nos Curtos Estágios Médicos em Férias, organizados pela ANEM.



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas



André Fernandes
Presidente da ANEM



Carolina Xavier de Sousa
Diretora de Estágios e Comunicação







ANEXO 6



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que José Pedro Osório de Sousa Faria, portador do cartão de cidadão nº 14526070, desempenhou o cargo de Relator do Conselho Fiscal e Disciplinar durante o mandato de 2017.



Rita Lopes da Silva
Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Edgar Simões
Presidente da AEFCM




Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



ANEXO 7



CERTIFICADO

Certifica-se que

Participou nas Jornadas de Medicina Geral e Familiar,
realizadas no dia 13 de Outubro de 2017,
no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa.

Lisboa, 13 de Outubro de 2017



Cláudia de Lemos Silveira

Diretora Academia CUF

